



## **C T O – “RESPONSABILIDADE DE TODOS NA RECUPERAÇÃO, UNIDADE E SERVIÇO”**

### **ÁREA 31 SÃO PAULO / PIRASSUNUNGA**

A palavra responsabilidade na filosofia vem do grego “respon” que significa independência, e do latim “sabili”, que significa sábio. É a obrigação a responder pelas próprias ações, e pressupõe que tais atos se apoiam em razões ou motivos. Ser responsável é obrigação de qualquer cidadão para uma vida saudável em sociedade. No dicionário da língua Portuguesa a palavra responsabilidade, significa: Obrigação de responder pelas ações próprias ou dos outros. Caráter ou estado do que é responsável. Ter responsabilidade é ter a consciência de que é preciso fazer “algo”, e que vai ser cobrado por isto. Ou melhor dizendo, temos o compromisso de trabalhar em prol de um objetivo comum, buscando fazer sempre o melhor possível. Para isso precisamos adquirir a consciência da nossa responsabilidade de ajudar outros alcoólicos de alcançarem a sobriedade (5ª. Tradição). Todos têm essa “natureza” de vital importância para nossa sobrevivência. Existe uma pequena história que diz:

Um mestre do Oriente viu quando um escorpião estava se afogando e decidiu tirá-lo da água, mas quando o fez, o escorpião o picou. Pela reação de dor, o mestre o soltou e o animal caiu de novo na água e estava se afogando de novo. O mestre tentou tirá-lo novamente e novamente o animal o picou.

Alguém estava observando aproximou-se do mestre e lhe disse:

- Desculpe-me, mas você é teimoso! Não entende que todas as vezes que tentar tirá-lo da água ele irá picá-lo?

O mestre respondeu:

- A natureza do escorpião é picar, e isto não vai mudar a minha, que é ajudar.

Então, com a ajuda de uma folha o mestre tirou o escorpião da água e salvou sua vida. Não mude sua natureza se alguém te faz algum mal; apenas tome precauções. Alguns perseguem a felicidade, outros a criam.

Porque sua consciência é o que você é, e sua reputação é o que os outros pensam de você. E o que os outros pensam, não é problema nosso.

Todos nós temos a responsabilidade de buscar nossa recuperação, pois quando o alcoólico vem para sua primeira reunião tem que encontrar companheiros que conhecem os 12 Passos e procuram experiênciá-los no seu dia a dia. Oferecer um ambiente dentro da sala para que o alcoólico encontre segurança e atração, é nossa responsabilidade. Para isso precisamos refletir sobre a utilização de reuniões “abertas e fechadas”, pois se quisermos pensar em um ambiente seguro para quem está chegando na irmandade, como pensar em uma reunião com novatos e público em geral. Fica difícil uma pessoa que esta começando sua recuperação compartilhar suas experiências em um ambiente assim.

É nossa responsabilidade pensar naqueles que estão chegando e não só nos mais experientes que já tem um discurso pronto sobre sua “história” para ser falada em público. Fazer com que a sala de A. A. seja um ambiente próprio para a recuperação de todos os membros, fazendo valer nossa Primeira Tradição, a reabilitação individual depende da unidade de A. A. Isso não tem nada haver com ditar normas a grupos, mas colocar alguns pontos de vista para reflexão de todos. Quando refletimos sobre o nosso presente, mudamos nosso futuro.

Para que possamos cumprir nosso Terceiro Legado (Serviço), necessitamos de organização mínima, que conseguimos instituindo o Comitê Trabalhando com os Outros (CTO). Para alcançarmos o nosso propósito primordial, que é o de transmitir sua mensagem ao alcoólico que ainda sofre, precisamos do CTO. Este organiza, estrutura, padroniza e facilita a divulgação da mensagem de A. A. tudo isso para que quem procurar ou indicar um grupo de A. A. conheça e saiba como funciona nosso programa. É uma necessidade para que profissionais e membros da comunidade conheçam Alcoólicos Anônimos e a nossa disposição de auxiliar alcoólicos que estejam procurando ajuda.

“O CTO deverá trabalhar no sentido da mensagem fluir com a responsabilidade trazida pelo cumprimento das Tradições de A. A.” (Guia do CTO; pag. 9). São as Tradições que oferecem a garantia para os alcoólicos que estão chegando e para a comunidade, que os Grupos de A. A. têm princípios para um bom funcionamento e para garantir um ambiente de recuperação a todos que queiram.

Desde os princípios da nossa irmandade a força de A. A. vem do compartilhar nossa experiência com outros alcoólicos e da colaboração dos não-alcoólicos. Tudo começou com Bill e Dr. Bob, que compartilhando suas experiências com outros foram levar a mensagem. Que acabou atraindo outros alcoólicos que queriam parar de beber e não sabiam como. Assim criaram a natureza de A. A., que é de oferecer ajuda aos alcoólicos que ainda sofrem, como na “história do escorpião”. Todos os A. As. Tem a responsabilidade de praticar os 36 princípios que dão o alicerce a nossa irmandade. Com um único propósito, que é levar mensagem ao alcoólico que ainda sofre.

**(Fonte: Relatório da XXXVII Conferência de Serviços Gerais – páginas: 182 - 183 – Ano: 2.013)**